



App BancáriosCPS: convênios

# O BANCÁRIO

**Sindicato dos Bancários CUT**  
Campinas e Região

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região - www.bancarioscampinas.org.br - Facebook/Bancarioscps - 19/08/2019 - Nº 1568

## Trabalhadores e estudantes ocupam ruas em defesa da educação pública e contra a reforma da Previdência

**T**rabalhadores e estudantes voltaram a ocupar o Largo do Rosário e as ruas no centro de Campinas no último dia 13 de agosto em defesa da educação pública e contra a reforma da Previdência.

No período da manhã e início da tarde, o Largo do Rosário se transformou numa grande sala de aula, com professores e estudantes debatendo as recentes medidas do governo Bolsonaro; entre elas, contingenciamento de 30% dos recursos das instituições federais de ensino superior e o programa “Future-se”. As manifestações em defesa da educação pública foram convocadas pela UNE (União Nacional dos Estudantes) e entidades de professores (Adunicamp, entre elas).

No final da tarde, a CUT e outras centrais sindicais realizaram protesto contra a reforma da Previdência que, após aprovação em dois turnos pela Câmara dos Deputados, tramita atualmente no Senado. No país, as manifestações aconteceram em mais de 200 cidades. Os diretores do Sindicato participaram das atividades no centro da cidade.

**Histórico:** Pela terceira vez, traba-



Diretores do Sindicato no Largo do Rosário, em Campinas

lhadores e estudantes ocuparam as ruas no centro de Campinas. Em preparação à greve geral deflagrada no dia 14 de junho, foram realizadas duas jornadas de luta; nos dias 15 e 30 de maio. Na primeira, mais de 6 mil pessoas protestaram contra a reforma da Previdência e defenderam a educação pública para todos.

**Educação:** O citado programa “Future-se”, lançado no último dia 17 de julho pelo governo Bolsonaro, pretende financiar (com capital privado) parte do ensino nas universidades pú-

blicas federais e regulamentar a gestão das instituições em “parceria com Organizações Sociais” (OS), entre outras medidas que visam um ensino superior público sem autonomia administrativa e financeira.

**Previdência:** O substitutivo do relator da Comissão Especial da reforma da Previdência, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), à Proposta de Emenda à Constituição nº 6 (PEC) apresentada pelo governo Bolsonaro no dia 20 de fevereiro, foi aprovado no dia 10 de julho, em primeiro tur-

no, por 379 votos a favor, 131 contra. No dia 7 deste mês de agosto, os deputados aprovaram o substitutivo em segundo turno, por 370 votos a favor e 124 contra.

O substitutivo prevê, entre outros pontos negativos, extinção da aposentadoria por tempo de contribuição; abono salarial (PIS/Pasep) apenas para quem ganhar até R\$ 1.364,43 (hoje, o abono é pago para o trabalhador que ganha até dois salários mínimos e o valor corresponde a um salário mínimo nacional); alteração das alíquotas de contribuição à Previdência; aumento da idade mínima para aposentadoria da mulher, 62 anos de idade (hoje, 60), homem, mantida a idade de 65 anos (setor privado e servidores federais); e a regra de cálculo do benefício considera todas as contribuições, sem descartar as menores (hoje, são as 80% maiores).

A luta em defesa de uma Previdência pública e universal, assim como a construção de propostas visando o cumprimento efetivo dos direitos sociais previstos na Constituição de 1988, cabe destacar, não acabou. A batalha agora é no Senado Federal.

**CCT**

## Bancos pagam antecipação da PLR até dia 20 de setembro

**O**s bancos privados tem prazo até o dia 20 de setembro para pagar a antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e da Parcela Adicional, conforme assegura a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT); a segunda e última parcela será paga até o dia 3 de março de 2020.

Cabe lembrar que a CCT assinada pelo Sindicato, no ano passado, tem validade até 2020 (dois anos) e prevê reajuste salarial neste ano equivalente a reposição da inflação acumulada no período de setembro de 2018 a agosto de 2019, mais 1% de

aumento real.

O INPC/IBGE referente aos 12 meses, que irá corrigir os salários e, conseqüentemente, a PLR, aguarda o encerramento deste mês de agosto.

### Bancos públicos

**Caixa Federal:** O pagamento da primeira parcela da PLR (regra Fenaban e PLR Caixa Social, 50% do valor devido a cada empregado), como prevê o Aditivo à CCT, será efetuado até o dia **30 de setembro**. A segunda e última parcela até o dia 31 de março de 2020.

**Banco do Brasil:** O pagamento da PLR (módulo Fenaban e módulo BB),

referente ao primeiro e segundo semestres de 2019, será creditado em até dez dias úteis após a data de distribuição dos dividendos aos acionistas, conforme estabelece o Aditivo à CCT.

### PLR Fenaban

**Regra básica:** 90% do salário reajustado, mais valor fixo (R\$ 2.355,76, a ser corrigido pelo INPC/IBGE acumulado entre setembro de 2018 a agosto de 2019).

**Parcela Adicional:** 2,2 do lucro líquido, divisão linear. Limite: R\$ 4.711,52 (valor a ser corrigido pelo INPC/IBGE acumulado entre setem-

bro de 2018 a agosto de 2019).

### Antecipação

#### 1ª parcela da PLR

60% da regra básica. Ou seja, 54% do salário reajustado, mais valor fixo de R\$ 1.413,46 (valor a ser corrigido pelo INPC/IBGE acumulado entre setembro de 2018 a agosto de 2019).

**Pagamento:** dia 20 de setembro.

#### Parcela adicional

Divisão linear: 2,2 do lucro líquido/1º semestre de 2019, limitado a R\$ 2.355,76 (valor a ser corrigido pelo INPC/IBGE acumulado entre setembro de 2018 a agosto de 2019).

**Pagamento:** dia 20 de setembro.

Julio César Costa

# Câmara aprova MP 881 que flexibiliza direitos

A Câmara dos Deputados aprovou no dia 13 deste mês de agosto, por 345 votos a favor, 76 contra e uma abstenção, o texto-base da Medida Provisória (MP) 881, que flexibiliza direitos dos trabalhadores. Denominada Declaração de Direitos de Liberdade Econômica, a MP 881 é uma minirreforma trabalhista, altera vários pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Entre as mudanças, segundo nota do escritório LBS Advogados, que as-

sessora o Sindicato, flexibilização dos horários e jornada de trabalho com liberação de trabalhos aos sábados, domingos e feriados, sem distinção de atividades, com o descanso semanal remunerado coincidindo com o domingo no período máximo de quatro semanas; pagamento em dobro do trabalho aos domingos e feriados, salvo se houver outro dia de folga compensatória (na prática, não será pago em dobro, com compensação de horas simples, por acordo in-

dividual); empresas com até 20 empregados não precisarão fazer o controle formal de anotação da jornada de trabalho; criação da carteira de trabalho digital, com novo prazo de anotação de cinco dias úteis, sem garantia de acesso efetivo para todos os trabalhadores às suas informações; e autorização para estabelecimentos de crédito funcionar aos sábados e até aos domingos.

## Fundo soberano

E mais: a MP 881 não se limitou

ao mundo do trabalho. Extinguiu o Fundo Soberano do Brasil (FSB). Criado em 2008, o FSB tinha como proposta “reduzir a vulnerabilidade financeira do país e fomentar projetos estratégicos”, destaca a colunista do jornal Valor Econômico, Maria Cristina Fernandes, em artigo na edição do dia 15 deste mês de agosto.

A próxima etapa da tramitação da MP 881 será a votação no Senado. Portanto, a luta contra o retrocesso ainda não acabou.

## PERFIL DA CATEGORIA

## 3º Censo da diversidade bancária

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) realiza o 3º Censo da Diversidade a partir do final deste mês de agosto até outubro.

Previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) o Censo irá traçar o perfil da categoria por gênero, orientação sexual, raça e PCD (pessoas

com deficiência). O objetivo é analisar as políticas de inclusão dos bancos e promover a igualdade de oportunidade no setor bancário. Os dados levantados pelo Censo serão analisados entre os meses de novembro e janeiro; o resultado será divulgado em fevereiro de 2020.

Paralelamente à aplicação dos questionários, será realizada uma Campanha de Valorização da Diversidade. Proposta pelos sindicatos durante reunião da Comissão Bipartite de Diversidade, anteriormente denominada Igualdade de Oportunidades, a Campanha inclui a formação de

agentes da diversidade nas agências e departamentos. O 1º Censo da Diversidade foi realizado em 2008 e contou com a participação de 204,1 bancários de todo o país; o 2º Censo ocorreu em 2014 e 187.411 bancários de 18 instituições financeiras responderam o questionário. Participe.

## BANCO DO BRASIL

## Sindicato realiza Dia de Luta contra reestruturação

Sob a coordenação do Sindicato, o Dia de Luta (9 de agosto) contra o recém-implantado plano de reestruturação no Banco do Brasil foi marcado com discussões com os funcionários lotados no Complexo Bonfim e agência Costa Aguiar, em Campinas, no período das 7h30 às 10h.

Além dos impactos internos do plano, que envolve funções, agências e departamentos, com a extinção de



Julio César Costa

2.300 postos de trabalho, discutiram-se os reflexos das medidas na sociedade. Como finaliza carta aberta distribuída nas unidades de trabalho do BB, o processo de reestruturação “é mais uma etapa da política de desmonte proposta pelo governo Bolsonaro. Ajustar uma empresa pública aos interesses do chamado ‘mercado’ não atende os interesses da sociedade brasileira, pelo contrário”.

Shows cover: 31 de agosto

Tim Maia e Queen

Inscrição até dia 23

via app

BancáriosCPS:convênios

disponível nas lojas

Apple Store e Google Play



## Dia de Luta em defesa do Saúde Caixa

No Dia Nacional de Luta em defesa do Saúde Caixa, 14 de agosto, o Sindicato realizou reunião no Centro de Negócios Campinas da Caixa Federal (prédio na Avenida Aquidabã), com distribuição de carta aberta intitulada “Saúde Caixa para todos”.

Aprovado no 35º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal (Conecef), realizado nos dias 1º de 2 deste mês de agosto em São Paulo, o Dia de Luta teve

como objetivo mobilizar os empregados contra a resolução nº 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), que estabelece teto para o “custeio das empresas estatais federais sobre benefícios de assistência à saúde aos empregados”.

**Carta:** Além do Centro de Negócios, a carta aberta será entregue em toda a base do Sindicato.